



DIÁRIO  
DE NATAL



# Educação

Natal, 18 de outubro de 2005 | Edição extra

50  
ANOS  
faculdade de medicina

Bem antes da faculdade  
a gente já queria ser herói.  
Mas foi só lá que a gente  
arranjou o uniforme certo.



Homenagem do Incor à Faculdade de Medicina da UFRN.

R. São José, 1979  
Lagoa Nova  
Fone: 3204 0700

**PROMATER**  
PROMATER  
PROMATER

**INCOR**  
NATAL  
Medicina no simples

Arquivo / DN



Onofre Lopes

O curso de Medicina da UFRN, que serviu de berço a todos os profissionais médicos formados no Rio Grande do Norte, completou, este ano, 50 anos de fundação. Criado em 1955, como Faculdade de Medicina de Natal, o primeiro vestibular foi no ano de 1956, quando começou a ter aulas regulares.

Os médicos Januário Cicco e Onofre Lopes foram os nomes mais importantes da história de 50 anos do curso de medicina. Januário Cicco que já havia criado o curso de Pharmacia, em 1920, e o de Odontologia, em 1923, foi o mentor do curso de Medicina que, infelizmente, não chegou a ver sua grande obra concretizada. Ele morreu três anos antes da faculdade ser criada, mas não fosse o seu trabalho, o Rio Grande do Norte certamente teria esperado ainda um bom tempo para ter um curso superior de medicina.

## A medicina no RN tem 50 anos de história

► O **Diário de Natal** presta uma justa homenagem ao curso de Medicina da UFRN, pioneiro na formação daqueles que se dedicam a salvar vidas todos os dias. A data de hoje não foi escolhida por acaso, já que em todo o Brasil comemora-se o dia do Médico. E nada melhor do que relembrar histórias de dedicação e amor de tão importantes profissionais. Parabéns aos doutores que cuidam das nossas vidas e boa leitura a todos

### Diretor Geral

Albimar Furtado

### Diretor de Redação

Osair Vasconcelos

### Promoções e Projetos Especiais

Afonso Laurentino Ramos

### Editor do Suplemento

Valéria Credidio

### Projeto gráfico e diagramação

Paulo Moreira

### Redação

Francisco Francerle

Adriana Amorim

### Revisão

Francisco Francerle

Telefone: (84) 4009-0192

valeria@diariodenatal.com.br

Ainda no leito de morte, ele pediu que seu amigo Onofre Lopes continuasse a luta pela criação da Faculdade. Onofre abraçou a causa, mobilizou a sociedade e conseguiu concretizar o sonho de Januário Cicco, tornando-se o maior responsável pelas gerações de médicos hoje em atuação no Estado.

Onofre Lopes assumiu a direção da Sociedade de Assistência Hospitalar, uma agremiação de médicos potiguares que administrava o hospital das clínicas, em Petrópolis, então chamado de Miguel Couto, e que mais tarde viria a ser batizado com o nome de Onofre Lopes e o Hospital da Caridade, que ganhou o nome de Januário Cicco, em reconhecimento à sua coragem e visão pública. Onofre estimulou os primeiros encontros médicos voltados para a divulgação científica, pagou professores de fora do Estado e foi buscar na Itália o médico Luigi Olivieri, que foi o primeiro professor de anatomia do Rio Grande do Norte. E foi justamente em um desses encontros científicos, no dia 29 de janeiro de 1955, que Onofre Lopes e outros notáveis assinaram a ata de criação da Faculdade de Natal. Mas se o espírito de luta não faltava, a sorte também ajudava. Para conseguir a autorização de funcionamento do Ministério da Educação, Onofre Lopes contou com o apoio do então presidente da República, o potiguar João Café Filho, que assumiu após o suicídio de Getúlio Vargas. Foi Café Filho quem encaminhou a regularização da faculdade ao Ministério e, em setembro de 1955, assinou de-

creto presidencial, concedendo a autorização para o funcionamento do curso superior. Em 10 de dezembro, uma solenidade no então Teatro Carlos Gomes, hoje Alberto Maranhão, o governador Sílvio Pedrosa presidiu a cerimônia de instalação oficial da Faculdade de Medicina.

### OS PRIMEIROS MÉDICOS

Estava tudo pronto para realização do primeiro vestibular, que foi feito em 1956, concorrendo 61 candidatos, sendo 13 aprovados na primeira chamada. Na segunda chamada, com 30 candidatos inscritos, 08 foram aprovados.

### PROFESSORES FUNDADORES

Arquivo / DN



Clovis Sarinho, João Machado e Luiz Antônio

Na primeira reunião da comissão mentora da faculdade foram indicados os seguintes professores fundadores: Luigi Olivieri, Gracio Barbalho, Aristófanes Jordão, Otto Julio Marinho, Sebastião Monte, Cleodon Tavares, Antônio Macedo, Lourival Rodrigues, Joaquim Luz, Antônio Cesário, Cleone Noronha, Clóvis Sarinho, Olavo Medeiros, José Tavares, Mariano Coelho, Onofre Lopes, Francisco Montenegro, Luiz Antônio, Celso Caldas, Paulo Galvão, Milton Ribeiro Dantas, Teódulos Avelino, Heriberto Bezerra, João Tinoco, Manoel Vilar, Jorge Glasner, José Alberto Maia, João Machado, Raul Fernandes, Silvano Lamartine e Ovídio Montenegro.

### DIRETORES

Onofre Lopes, Luiz Antônio, João Machado, Joaquim Luz Cunha, Grácio Barbalho, Marcelo Carvalho, Cleone Noronha, Fernando Fonseca, Aírton Wanderley, Gizelda Trigueiro, Lauro Bezerra, Jessione de Carvalho Lima, José Alves Pinheiro, Maria Auxiliadora, Ivanildo Cortez.

*Discurso de Onofre  
Lopes, durante sessão  
solene de instalação da  
Faculdade de Medicina  
de Natal, no TAM, em  
10 de dezembro de 1955*

É motivo de grande orgulho, para os que deram uma parcela do seu esforço, assistir à glorificação do seu ideal que é, também, o de toda uma população. Januário Cicco, o fundador da Sociedade de Assistência Hospitalar e o idealista de nossas grandes realizações sonhou com este dia maravilhoso porque foi ele quem primeiro pensou em instalar uma Faculdade de medicina em Natal. Hoje estamos assistindo a este espetáculo muito grandioso, todo cheio de esperanças

no seu glorioso futuro. É do nosso primordial dever de justiça e gratidão salientar o nome do Senhor Presidente Café Filho, que, desde o primeiro momento, emprestou toda a sua solidariedade, o seu prestígio e os recursos materiais para concretização da obra. Não regateou esforços, muito embora a limitação das verbas, em um período de tantas dificuldades nacionais, para dar a sua e nossa terra mais um estabelecimento de Ensino Superior.

Por outro lado, a Faculdade de Medicina de Natal tem no Professor Jurandir Lodi um nome ligado à sua existência. Extremamente zeloso dos seus deveres funcionais e interessado ardoroso pelo alevantamento cultural do Brasil, deu Sua Excelência toda sua dedicação e seu esforço à boa marcha do processo de autorização para funcionamen-

to da Faculdade. Os seus conselhos e sua orientação capacitaram a que a Faculdade, dentro de um prazo mínimo tivesse concluído o seu andamento, preenchendo toda a exigência da Lei

A caravana de médicos de Pernambuco que integrou a "Semana de Estudos Médico-Cirúrgicos" de 29 de janeiro a 5 de fevereiro deste ano, trouxe-nos, com o seu entusiasmo e com o seu estímulo, o encorajamento e a decisão para efetivarmos este objetivo superior. Foi quando ficou decidido, a 29 de janeiro, que a Sociedade de Assistência Hospitalar tornasse público a 5 de fevereiro de 1955 a sua Resolução, criando a Faculdade de Medicina de Natal.

E agora, cabe-nos agradecer a Vossa Excelência, Senhor Governador do Estado, a sua constante e substanciosa colaboração e a honra que nos deu de presidir a esta solenidade. Cabe-nos agradecer a Sua Excelência, Sr. Professor Eduardo Wanderley, eminente e culto Professor de Cirurgia e representante da Faculdade de Medicina do Recife e da sua Universidade; ao Professor Jurandir Picâncio, Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Fortaleza; ao Diretor da Faculdade de Direito de Natal, ao Diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Natal, ao Dr. Altino Ventura, Presidente da Sociedade de Medicina de Pernambuco, aos eminentes representantes da Medicina pernambucana, às preclaras autoridades civis, militares e eclesiásticas, aos respeitáveis cidadãos e excelentíssimas senhoras, repetimos, cabe-nos agradecer-lhes, pela Faculdade de Medicina de Natal e pela Sociedade de Assistência Hospitalar, a honra da sua presença e do seu prestígio a esta solenidade, inesquecível e histórica.

:: 18.10 DIA DO MÉDICO ::



UM DIA ESPECIAL  
PARA O PROFISSIONAL  
DE TODAS AS HORAS.  
FAMÍLIA EXCELSIOR  
AGRADECE.

**Saúde**  
**EXCELSIOR**

3211-2230 : SAC.3220-4000

T. 80111-534

O Médico Januário Cicco nasceu no distrito de Boa Saúde, município de São José de Mipibu, em 30 de abril de 1871. Formou-se na Bahia em 1906 e, depois de voltar a Natal, conseguiu com o governador Alberto Maranhão a doação de uma antiga casa de veraneio para ser adaptada no Hospital de Caridade Juvino Barreto.

Em 1928 fundou a Maternidade de Natal, em solenidade no Teatro Alberto Maranhão, cujas obras foram iniciadas em 14 de janeiro de 1932. A Maternidade estava pronta no começo dos anos 40, quan-

# O sonho de Januário Cicco



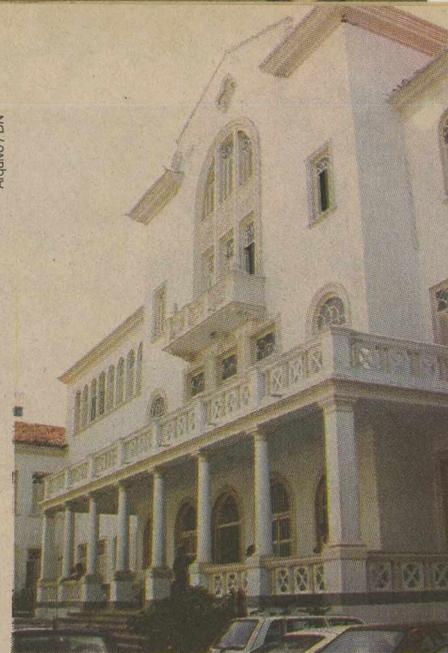
do foi transformada em Hospital de Guarnição do Quartel General das Forças Armadas Brasileiras, mobilizadas para a 2ª Guerra Mundial. Somente no final desta década é que Dr. Januário Cicco conseguiu reaver o prédio e restaurá-lo para sua finalidade.

Somente em 12 de fevereiro de 1950 é que a Maternidade foi restaurada para sua finalidade. Mas Dr. Januário não viveu mais por muito tempo, faleceu em 1º de novembro de 1952, deixando para o médico

Onofre Lopes a responsabilidade para concluir sua obra e o grande sonho de criação da Faculdade de Medicina.

Na biografia de Januário Cicco, o médico ginecologista Iaperi Araújo, destaca a figura de Januário como um médico além do seu tempo. "Como médico e homem público, como administrador e homem de letras, Januário Cicco foi sempre um homem de visão. Seus trabalhos e suas idéias buscavam

sempre uma antevisão do futuro. Desde sua tese de doutoramento, aos 25 anos, quando abordou a cremação. Chegando a Natal, foi conversar com o governador Alberto Maranhão, solicitando providências para organizar um serviço de saúde, que culminou com a doação da casa de veraneio do governador para ser o Hospital de Caridade". Como escritor, a grande obra de Januário Cicco foi "Eutanásia", lançada em 1937, assumindo depois disso a cadeira n° 11 da Academia Norte-rio-grandense de Letras, tendo como patrono o Padre João Maria. Mas seu grande sonho só se realizou por completo, quando, mais tarde, Onofre Lopes fundara a Faculdade de Farmácia.



Maternidade Januário Cicco

E tinha gente que dizia que era  
brincadeira de criança.  
Clínica Angio-Vascular. 10 anos de sucesso.

homenagem aos 50 anos da Faculdade de Medicina da UFRN e ao dia do médico.

## EQUIPE:

Gutenberg do Amaral Gurgel  
Edison Barreto de Souza  
Eugênio Lopes de Oliveira  
José Linhares da Silva Neto  
Edison Carlos de Souza  
Melquisedeck Pacelli G. de Faria  
Américo Martins  
Maria Goretti Galvão

## SERVIÇOS

Escleroterapias  
Curativos  
Fisioterapia Vascular  
Lipoaspiração Ultra Sônica  
Investigação Ultra Sônica Vascular  
Cirurgia de Varizes  
Cirurgia Plástica  
Cirurgia Dermatológica  
Fluxometria Doppler

Em breve:

Podologia Especializada  
para Diabéticos e pacientes  
com má circulação.



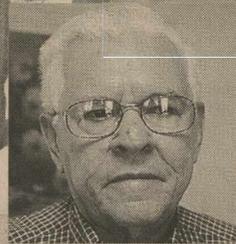
**CLÍNICA**  
**ANGIO-VASCULAR**

Av. Rodrigues Alves, 861 | Tirol | Natal RN  
84 3211 3887 | cav@angiovascular.com.br



Adriana Amorim / DN

► Aula na Maternidade  
Escola Januário Cicco



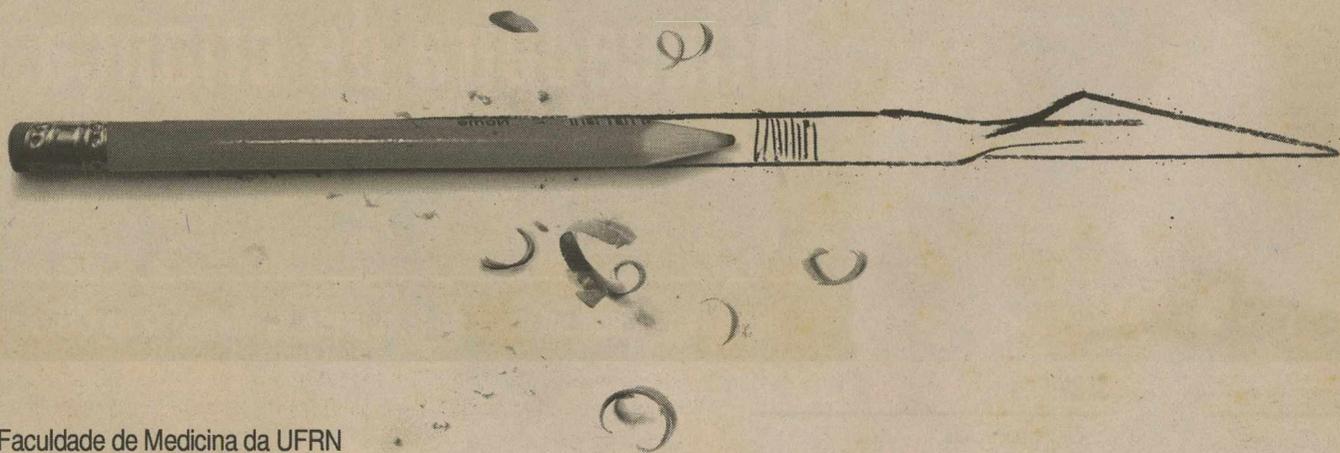
O cirurgião **GLEONE NORONHA**, 80 anos, é um dos fundadores da Faculdade de Medicina, catedrático em cirurgia, contribuindo de forma excepcional para a formação de gerações de médicos no Rio Grande do Norte. É um dos pioneiros na modalidade de cirurgia cardíaca, torácica e neurológica. Figurou na primeira lista do corpo docente da Faculdade de Medicina.

# Depoimentos



A faculdade foi muito importante para o desenvolvimento de nossa cultura e economia em geral, porque muitas vocações se perdiam sem ter a oportunidade de estudar, saíam de Natal para estudar medicina em centros maiores. Eu mesmo saí de Natal para estudar medicina na velha Faculdade de Medicina da Bahia, em 1941".

Faculdade de Medicina da UFRN.  
50 anos transformando estudantes em doutores.



Há meio século a Faculdade de Medicina da UFRN é fundamental para o desenvolvimento social potiguar. Sempre comprometida com a saúde e a responsabilidade, construiu um histórico de excelência na formação da classe médica local. Por isso, nunca cansaremos de homenagear essa memorável e indispensável faculdade.

18 de outubro. Parabéns a todos os médicos.

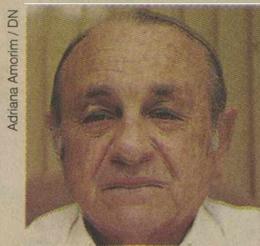
**100%Medicina**



# A primeira turma

## PRIMEIROS FORMANDOS

Em 10 de dezembro de 1961 colou grau a primeira turma de médicos, composta por Abrão Marcos, Antônio Almeida, Carlos Mesquita, Cristovam Gadelha, Elio Barbosa, Edmilson Fernandes, Etevaldo Miranda, Francisco Rodrigues de Carvalho, Gevacy Vale de Freitas, Iracemy Souto, Isis Correia, Joaquim Eloi, João Batista Galvão, José Fernandes de Queiroz, Lúcia Ramalho, Neide Galvão, Paulo Fernandes, Raul Barros, Romildo Pessoa, Syllos Carvalho e Terezinha Aby-Faraj.



Adriana Amorim / DN



Cedida

O médico ginecologista-obstetra **EDMILSON FERNANDES DE QUEIROZ**, 71 anos, ingressou na Faculdade de Medicina aos 27 anos, integrando a primeira turma, ao lado de outros nomes igualmente muito conhecidos na sociedade potiguar. Atualmente continua trabalhando normalmente, fazendo partos e atendendo em sua clínica, em Petrópolis. É professor aposentado do Departamento de Tocoginecologia da UFRN e médico da Maternidade Januário Cicco, tendo ainda fundado a Maternidade do Hospital da Polícia Militar. Deu plantão por mais de 40 anos e por suas mãos já nasceram milhares de norte-rio-grandenses, um número que, segundo cálculos de especialistas, deve chegar a 20 mil pessoas.

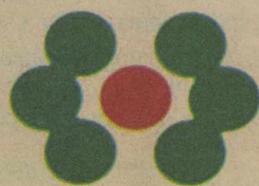
"Terminei o científico em 1954, na primeira turma do Atheneu novo e, como não tinha condições de ir para Recife ou Salvador esperei mais de um ano pela criação da Faculdade de Medicina. No primeiro vestibular passaram 21 alunos para a faculdade, nas duas chamadas, sendo cinco mulheres. A faculdade contribuiu muito para o crescimento da cidade, tanto na área de saúde, tendo em vista que os pacientes tinham sempre que buscar tratamento nos grandes centros, quanto na área sócio-cultural e esportiva, porque fazíamos regularmente congressos acadêmicos em Natal, trazendo gente de fora. Na área social tínhamos o Trote, uma festa com semelhanças do Carnatal, que atraía a juventude da região. E no esporte, graças à Faculdade de Medicina foi criada a Federação Universitária, a FNDU, da qual fui o primeiro presidente, em 1956, quando participamos pela primeira vez de jogos universitários, na cidade de Porto Alegre (RS).

**Dedicação,  
competência,  
cuidado e  
sabedoria.**

Todas estas qualidades também  
fazem parte de uma drogaria.



**18 DE OUTUBRO - DIA DO MÉDICO**  
PARABÉNS A TODOS OS PROFISSIONAIS



**Paiva**  
DROGARIAS  
*Saúde pra Você*

# A saúde de Natal antes do hospital

Natal não tinha hospital até 1856, quando houve uma grande epidemia de peste e as famílias tratavam seus doentes em casa. Até que o presidente da província, Bernardo Passos, criou um hospital de caridade no local onde está localizada, hoje, a Casa do Estudante de Natal, chamado Hospital da Salgadeira. O mesmo Bernardo Passos teria construído o Cemitério do Alecrim, em 1856, pois até então as pessoas eram sepultadas dentro das igrejas. O relato é do médico ginecologista e obstetra Iaperi Araújo, um dos principais historiadores da antiga Faculdade de Medicina. Autor da biografia de Januário Cicco, Iaperi descreveu a vida na cidade do Natal numa época em que saúde era coisa rara e as ações de cidadania só vinham mesmo através de homens de visão futurista, como eram os exemplos de Januário Cicco, Juvino Barreto e, posteriormente, Onofre Lopes.

De acordo com Iaperi Araújo, os médicos do Hospital da Salgadeira eram Afonso Barata, Pedro Gomes Soares de Amorim e Segun-

do Wanderlei. "Acorriam para lá quem já estava prestes a morrer, quem estava com a doença ainda no começo recebia tratamento médico em casa". A situação era tão precária que a população chegou a pedir ao então governador, Alberto Maranhão, que fechasse o hospital, o que realmente ocorreu em 1906. O então jovem Januário Cicco, ao se formar na Bahia, encontrou uma Natal sem hospital. Foi até o governador e exigiu dele providências.

Alberto Maranhão vendeu sua casa de veraneio para o comerciante Aureliano Medeiros por 8 contos de réis, que depois revendeu ao Estado por 15 contos de réis. E então, a autoridade máxima do Estado decidiu doar a casa, em 1909, para viabilizar a construção do Hospital de Caridade Juvino Barreto, cujo nome foi em homenagem ao empresário que ajudou muito na sua construção.

Durante oito anos, Januário Cicco foi praticamente tudo, desde médico até enfermeiro. Em 1926, no governo de José Augusto, ele resolveu terceirizar o serviço do hospital, criando a Sociedade de Assistência Hospitalar, contratada para gerenciar a instituição, retirando das mãos do Estado a parte burocrática. A partir daí, o atendimento gratuito era para os indigentes; os que viviam em melhores condições pagavam para ser atendido. Dessa forma, Januário conseguiu recursos tanto para melhorar o hospital quanto para começar a construção da maternidade, concluída em março de 1928, em um terreno no monte de Petrópolis.

Adriana Amorim / DN



Iaperi Araújo

## Laboratório ALEXANDER FLEMING



**Dr. Gustavo Freire Ribeiro**  
CRM - 1175

**Dr. Kleber Cavalcanti**  
CRM - 2136

### Unidade I

Av. Campos Sales, 641  
Tirol - Natal/RN  
Fone/fax: 3211-5093

### Unidade II

Av. Campos Sales, 863  
Tirol - Natal/RN  
Fone: 3211-2804

### Unidade III

Rua Miguel Castro 1095  
Lagoa Nova - Natal/RN  
Fone: 3206-5096  
3206-9488

Av. Campos Sales, 641 Tirol - Natal/RN

**Fone/fax: (84) 3211-5093**



Todos os anos, a história se repete. O curso de medicina é o mais concorrido no vestibular da UFRN, com estudantes vindo de todo o Rio Grande do Norte, do Nordeste e até mesmo de outras regiões do país. Tanta procura deve-se a diversos fatores, incluindo a qualidade do curso, o mercado de trabalho e o status social que o médico ocupa em qualquer sociedade. Mas não é fácil receber o diploma de medicina.

Ingressam no curso, anualmente, 90 novos universitários, que terão uma rotina de estudo bastante sacrificante. As aulas ocorrem durante todo o dia, nos turnos matutino e vespertino. As noites ficam reservadas para as revisões em grupo ou individualmente, dependendo do estilo de cada um. Mas uma coisa é certa: a dedicação é total.

No decorrer do curso, a rotina fica ainda mais intensa, com os plantões noturnos, onde os estudantes colocam em prática toda a teoria de sala de aula. Para amenizar um pouco, os horários de aulas contam com áreas verdes. As áreas verdes na verdade são horários livres, intervalos entre as aulas, para que os futuros doutores possam estudar, tirar suas dúvidas e revisar os conteúdos.

Eduardo Maia - 11/10/05



**Ivonildo Cortez, Coordenador de Medicina do HUOL**

No entanto, na contramão das necessidades sociais, estão os interesses pessoais, com a escolha passando muito mais pelas variações do mercado de trabalho. É o caso da Endocrinologia e da Cirurgia Plástica, atendendo a uma tendência pela ditadura da beleza e do corpo bem feito. "Estamos trabalhando por uma mudança de ponto de vista, tanto dos profissionais como da população", ressaltou o coordenador do curso.

Mesmo sem ter formado nenhuma turma dentro dessa nova filosofia,

professor Ivonildo acredita que as mudanças já podem ser percebidas entre os estudantes, mesmo com a resistência inicial à nova proposta.

**Validação** - Ao todo, no Brasil, estão funcionando 146 cursos superiores de medicina. Número este, na opinião do Dr. Ivonildo, elevado, porém mal distribuído diante das necessidades das regiões e da população.

A opinião do coordenador da UFRN é ainda mais reforçada quando se analisa o número de estudantes brasileiros que ingressam em cursos fora do país. Mesmo formando-se em outro país, o profissional somente poderá atuar tendo seu diploma validado pelo Ministério da Educação, através de alguma instituição pública de ensino superior. Na UFRN, somente em 2004, mais de 180 candidatos se inscreveram para fazer as provas, teóricas e práticas, que testam conhecimentos em todas as áreas da medicina. Para ser aprovado, o aluno precisa atingir, no mínimo, nota sete, em cada uma das disciplinas.

Dos 180 inscritos, 103 se apresentaram para o teste. Apenas um foi aprovado. Os que não conseguem a validação do diploma, tem a oportunidade de estagiar, novamente, na área onde precisa melhorar seu conhecimento e ser avaliado novamente. Mas todo esse processo só ocorre quando há vagas disponíveis.

**Residência** - Encerrando a carga horária do curso, os estudantes passam para mais uma etapa preparatória. É a residência, período em que o futuro profissional, até então generalista, terá oportunidade de se especializar em uma área específica de atuação.

Na maioria das vezes, os estudantes potiguares fazem a opção de sair do Rio Grande do Norte e tentar uma vaga em instituições de ensino das regiões Sul e Sudeste. Para custear os estudantes, que levam entre três e quatro anos, os futuros doutores recebem uma bolsa de custeio do Ministério da Saúde.

**Mercado de trabalho** - Com a população crescendo e vivendo mais tempo, o mercado para o médico parece não ter fim, oferecendo sempre aos novos profissionais oportunidades de trabalho. No entanto, Dr. Ivonildo alerta aos futuros candidatos e para quem já ingressou na carreira. "Não se pode pensar em um médico sem contato com as novas tecnologias e sem a qualificação constante".

## Dedicação em favor da vida

Atualmente, o curso da UFRN conta com uma matrícula de mais de 550 alunos, que precisam cumprir uma grade curricular de 12 semestres e 8.385 horas. Destas 3.780 somente de estágios supervisionados. E todos eles já estão sendo formados dentro de uma nova perspectiva da profissão. De acordo com o coordenador do curso, Dr. Ivonildo Cortez, o curso de medicina está dentro desta nova tendência, trabalha na formação do aluno de forma integral, levando em conta questões social, humanas e ética. "O médico, hoje, precisa ser mais consciente da realidade e do compromisso com a saúde. Os nossos alunos já têm essa visão desde a sala de aula", ressaltou Dr. Ivonildo, que está em seu terceiro mandato na coordenação do curso, sendo um como vice-coordenador.

**Novas áreas** - Essa mudança na formação dos futuros profissionais vem sendo colocada em prática em todo o Brasil, principalmente para incentivar a escolha por áreas de real necessidade da população. Entre elas estão a Geriatria, Urgência e Emergência e a Psiquiatria. "Em cada uma dessas áreas, há necessidade de novos profissionais. A população brasileira está vivendo mais, ficando mais velha e ainda não há muita procura pela Geriatria. Isso se transformará em um problema social", alertou Dr. Ivonildo.

A Psiquiatria e as Emergências também são áreas que ainda precisam ser exploradas pelos alunos, até mesmo como forma de abrir o mercado de trabalho do médico.

# Referência em tratamentos do coração

*Incor é pioneiro em transplantes cardíacos e equipamentos de ponta*

Adriana Amorim / DN



Os diretores do Incor, os médicos Eduardo Lemos e José Madson são formados pelo curso de medicina da UFRN

O Rio Grande do Norte está a um passo de se tornar referência no Brasil no que diz respeito ao tratamento e cuidados do coração. O Estado já oferece todos os procedimentos relacionados a problemas cardíacos, inclusive o transplante, que, atualmente, é realizado somente pelo Instituto do Coração de Natal (INCOR).

Foram quatro transplantes desde maio do ano passado. Todos com sucesso. E esse é um grande diferencial, não sendo o único. O Incor, com oito anos de existência - numa parceria com o Hospital Promater -, é também referência em tratamento cirúrgico das doenças do coração em crianças, tornando realidade qualquer tratamento de patologia infantil, inclusive em bebês prematuros.

De acordo com Eduardo Lemos, médico cardiologista e diretor do Instituto, o hospital conta com equipamentos de última geração, o que o torna capacitado para realizar todos os tipos de procedimentos em patologias do coração. "Além disso, podemos dizer que um outro grande diferencial é ter em toda a sua equipe profissionais qualificados", disse.

O Incor preza, também, por um atendimento humanizado de qualidade, possuindo uma estrutura especial, proporcionando ao paciente a sensação de que ele esteja numa extensão de sua casa. Com mais de trinta profissionais, dentre cardiologistas, psicólogos, fisioterapeutas e nutricionistas, ainda faz parte da equipe do Incor uma enfermeira especializada em qualidade no atendimento, realizando e intermediando o contato entre paciente e médico, com cuidados humanizados. "Aquele ambiente frio saiu, dando lugar a áreas verdes, ambientes semiabertos que possibilitam um olhar pela cidade, vários espaços para entretenimento, além de um tratamento personalizado", disse Lemos.

**Transplantes** - Para José Madson, outro diretor do Incor e também médico cardiologista, o principal desafio do Instituto do Coração, atualmente, é otimizar o transplante de coração, alertando para o fato de existirem muitos pacientes na fila. "Estas pessoas não podem esperar por muito tempo. Por isso, é necessária a conscientização da população sobre a doação de órgãos", afirmou, ressaltando que, diferente de outros órgãos, o coração precisa ser retirado do corpo ainda com batimentos. "E isso dá a sensação, principalmente para os familiares, de que o paciente ainda está vivo. Mas o processo do transplante é um método muito seguro, tanto para quem doa, sendo atestada a morte, quanto para quem recebe, caso os exames tenham sido compatíveis".

**Equipamentos** - Prezando sempre as novas tecnologias para os tratamentos do coração, o Incor adquiriu recentemente uma máquina hemodinâmica tridimensional. Para o futuro, se-

rão aquisições do Incor uma máquina de tomografia cardíaca, uma UTI especializada em cardiologia infantil e um ultra-som intra-coronária.

O Incor realiza cateterismos, angioplastias coronárias, de carótida e de artérias renal e membros inferiores, implante de marca-passo, correção de arritmia cardíaca, embolização de tumores e aneurisma cerebral, cirurgias cardíacas em adultos e crianças, além de correção de defeitos congênitos em crianças sem que seja necessária a operação. Possui também pronto-socorro 24 horas, e atende por todos os planos de saúde, planos médicos e Sistema Único de Saúde (SUS).

Eduardo Lemos e José Madson são médicos formados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1989 e 1984, respectivamente.

## Uma nova vida

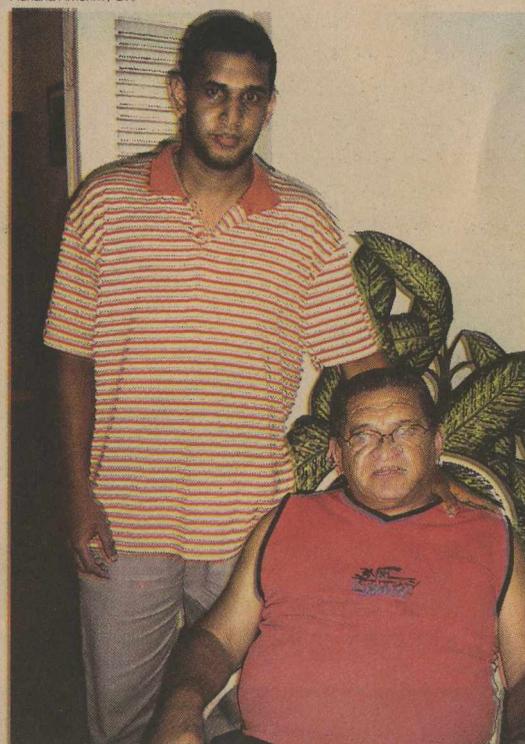
O policial civil aposentado Jorge Rodrigues da Costa, de 49 anos, é dono do primeiro coração transplantado do Rio Grande do Norte, em cirurgia realizada em maio de 2004. Ele, que sofria de insuficiência cardíaca, miocardiopatia dilatada e diopática (coração dilatado e com mau funcionamento), chegou dar entrada oito vezes no pronto-socorro em um ano, todos em virtude de paradas cardíacas e respiratórias, tendo ficado em estado de coma por duas vezes.

Se antes da operação, Jorge sequer subia escadas, hoje, um ano e cinco meses depois, andar de moto é uma de suas grandes paixões. "Vivia sempre cansado. Até o simples ato de me alimentar me fazia cansar. Hoje, caminho todos os dias e ando sempre de moto, embora ainda brigue com a balança", disse.

Casado e pai de três filhos, Jorge volta ao Incor duas vezes por mês. "Apesar de haver certas restrições, me sinto com vinte anos", disse, fazendo referência ao doador, um jovem que, na época, tinha 19 anos, vítima de uma bala perdida na cabeça. "Fui salvo por este coração. Por isso sempre ressalto a necessidade de as pessoas serem mais humanas e doarem mais".

Adriana Amorim / DN

**Jorge Rodrigues da Costa, ao lado do filho Diogo Rodrigues, foi o primeiro potiguar a ter o coração transplantado. E com sucesso**



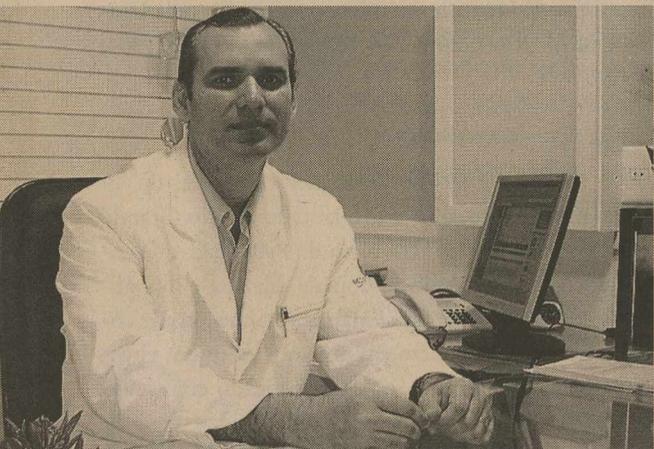
## ► Serviço

*Qualquer pessoa que desejar doar seus órgãos deve alertar a sua família, que é a responsável pela autorização à Central de Transplantes de Órgãos do Estado. A Central funciona 24h, no Pronto-Socorro Clóvis Sarinho/Hospital Walfredo Gurgel.*

### Contatos:

3232.7620 ou 3232.7621

# Avanços nas cirurgias vasculares



Gutemberg do Amaral Gurgel

O Rio Grande do Norte dispõe de todas as condições para oferecer à sua população as técnicas mais desenvolvidas no tratamento e prevenção das doenças vasculares. E isso está sendo por meio da Angiologia, especialidade médica que se ocupa do tratamento clínico das doenças que acometem vasos sanguíneos e linfáticos, atuando em conjunto com a cirurgia vascular, que se ocupa do tratamento cirúrgico das ditas doenças.

De acordo com o especialista no ramo, Gutemberg do Amaral Gurgel, que é também presidente da Sociedade de Angiologia e Cirurgia Vascular, a cirurgia vascular tem apresentado nos últimos 12 anos um avanço no Estado comparável aos centros mais avançados do País. Isso porque a incidência dessa patologia é muito alta, exigindo novas tecnologias e tratamentos para um atendimento mais eficaz. "No Brasil, ela ocorre em 35% das pessoas acima de 15 anos. Já aos 70 anos, o índice sobe para 70%", disse.

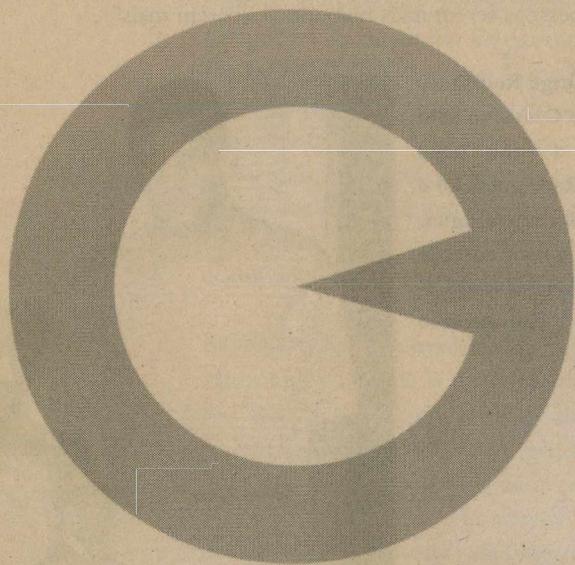
No âmbito do tratamento da doença de caráter venoso, Gutemberg explica que as varizes são caracterizadas por serem o tipo de patologia mais frequente. É causada pelo enfraquecimento, desgaste ou injúria nas válvulas das veias das pernas. "Em muitos

casos, são de origem desconhecida e apresentam caráter hereditário, por isso, a avaliação minuciosa pelo médico especialista é necessária para definir a escolha correta do tratamento a ser instituído".

Na doença com comprometimento arterial, Gutemberg esclarece que o avanço mais significativo é a sua prevenção com diagnósticos menos invasivos, como o ultra-som com Doppler, que podem detectar a doença na sua fase inicial e, conseqüentemente, instituir o tratamento precocemente. As técnicas de cura dessas alterações evoluíram desde pontes safenas nas pernas até a utilização de enxertos sintéticos que substituem o vaso na cirurgia reparadora. E, mais recente, a angioplastia dos vasos (dilatação de estreitamentos), por meio de balão, e, quando necessário, o implante de stent, um material metálico que ajuda a abrir o vaso. Já nos aneurismas, a técnica do tratamento endovascular, quando avaliado e indicado pelo médico, pode minimizar as complicações pós-operatórias.

Gutemberg Gurgel também faz parte da equipe da clínica AngioVascular/Migliori, especializada no tratamento, cirurgia e prevenção das doenças vasculares, além de cirurgia plástica reparadora, clínica médica geral, dermatologia e ultrassonografia.

*Aqui você recebe carinho e atenção  
especial*



Dr. Roberto Magnus Duarte Sales

Dra. Rochelle de Lima Farias

Dra. Karla Assunção de Carvalho Emerenciano

Dr. Arthur Gomes da Silva Netto

**ONCOCENTRO**

CENTRO DE ONCOLOGIA CLÍNICA DO RN



Adriana Amorim / DN

A médica Karla Emerenciano acredita em um trabalho diferenciado no combate ao câncer

## Uma nova visão sobre o tratamento do Câncer

"O bom oncologista não é aquele que faz quimioterapia em todos, mas aquele que sabe quando não deve fazer". A frase é de Karla Emerenciano, médica oncologista do ONCOCENTRO, instituição médica referência no Rio Grande do Norte, no que diz respeito ao tratamento sistemático do câncer, por meio da quimioterapia. De acordo com Karla, um trabalho em equipe é a garantia de bons resultados. "É importante que o profissional tenha em mente que o tratamento do câncer não se faz sozinho".

E é justamente o trabalho em equipe o grande diferencial do Onco-

Centro, que preza pela constante atualização de seus médicos. "É importante salientar que a nossa equipe integra a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, o que nos garante o acesso imediato às atualizações em oncologia, além de estarmos sempre em contato com outros profissionais".

Segundo ela, isso é importante por forçar os profissionais a manter essa conduta de capacitação permanente. "Percebo que muitas pessoas não são especializadas, mas mesmo assim realizam quimioterapia, muitas vezes de maneira inadequada", disse.

Karla enfatiza que, em termos de quimioterapia, os pacientes podem encontrar em Natal todos os tipos de tratamento, mas o que difere o OncoCentro de outras instituições é o tratamento humanizado, somado à capacitação. "Nós entendemos que quando um paciente descobre que está com câncer, toda a sua família adocece junto, por isso nós realizamos um tratamento individual, personalizado, dando total suporte também à família".

Outro ponto bastante enfatizado pela especialista é que não basta investir somente em novas tecnologias. "É preciso ter bom-senso por parte do profissional. Nem sempre uma nova máquina ou um novo tratamento é o mais indicado para certos pacientes. Aqui no OncoCentro, nós não desperdiçamos tratamentos que não irão trazer benefícios", disse.

Além de Karla Emerenciano, graduada em Medicina pela UFRN em 1993, a equipe do OncoCentro é formada pelos oncologistas Roberto Sales, Rochelle Farias e Arthur Gomes.

**O desenvolvimento  
do RN passa pela  
Universidade  
Federal do Rio  
Grande do Norte.  
A saúde do RN  
passa por sua  
Faculdade de  
Medicina.**

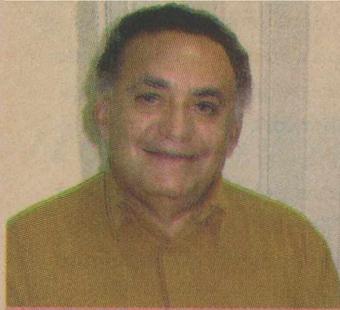
**Hoje  
parabenizamos a  
Faculdade de Medicina  
da UFRN nos  
seu 50 anos.**



Campos Universitário, Lagoa Nova - Natal/RN  
Fone: (84) 3211-9297 - Telefax: (84) 3215-3870  
Site: [www.funpec.br](http://www.funpec.br) - email: [funpec@funpec.br](mailto:funpec@funpec.br)



Adriana Amorim / DN



O pediatra José Sinedino de Oliveira: pagamento de salário através de doações

Tudo começou em 1917, quando, no dia das crianças, o médico Varela Santiago fundou o Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio Grande do Norte (IPAI), que funcionava numa das salas da sua própria residência. Sua missão era prestar assistência médico-social à infância de baixa renda, tendo dedicado toda a sua carreira a essa causa.

Hoje, 88 anos depois, o agora Hospital Infantil Varela Santiago continua com a mesma missão, sendo o único hospital filantrópico e exclusivamente pediátrico do Estado, responsável pelo tratamento do câncer infantil, com uma estrutura única para tratar de crianças com câncer.

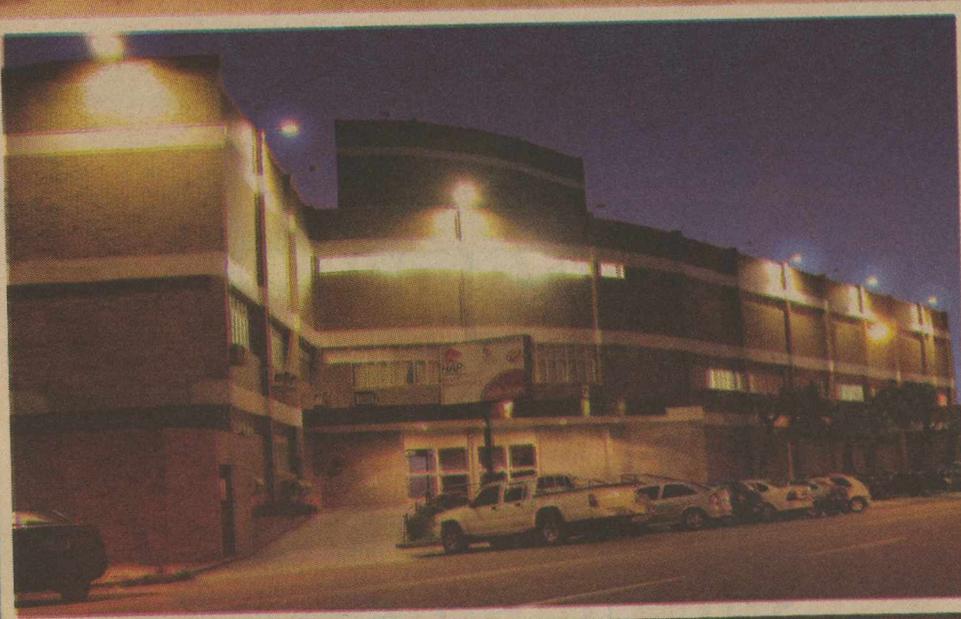
curso vindos do Sistema Único de Saúde (SUS). Mas a verba é insuficiente para a realização de todos os serviços oferecidos pelo hospital, incluindo o pagamento dos médicos e funcionários. Por isso, a instituição conta mensalmente com doações em dinheiro, serviços e materiais de pessoas físicas e empresas. A maioria dos médicos é funcionário público, mas muitos foram contratados para atender a demanda e continuar com um tratamento de qualidade, sendo estes remunerados por meio destas doações, como é o caso de José Sinedino de Oliveira Dantas.

Graduado em medicina, pela UFRN, em 1969, o médico-pediatra, Sinedino Dantas é plantonista e trabalha no atendimento aos filhos dos funcionários do hospital e internamento de pacientes encaminhados de outras instituições médicas. Ele diz que, apesar de os salários serem muito baixos, as recompensas vêm com o trabalho realizado exclusivamente com famílias de baixa renda. "É um trabalho muito gratificante, pois estamos lidando com crianças muito pobres, que chegam aqui desnutridas. Tudo o que fazemos nos é dado um retorno de agradecimento", disse, lamentando a falta de atenção dos órgãos públicos. "Este hospital é uma referência no Estado e deveria merecer mais atenção". O

## A consciência do médico cidadão

Mesmo com dificuldades, o Hospital Varela Santiago leva à frente o legado de seu fundador

Atendendo em média a oito mil crianças por mês, o Hospital Valera Santiago conta com a ajuda dos re-



### HAPVIDA SISTEMA DE SAÚDE. UMA EMPRESA EM CONSTANTE EVOLUÇÃO.

O Hapvida Sistema de Saúde deseja um futuro melhor para todos. É por isso que há 10 anos, no Rio Grande do Norte, procuramos fazer uma empresa cada vez melhor. Investimos na tecnologia e numa equipe médica qualificada para garantir o atendimento que você merece. Essa constante evolução colocou o Hapvida na posição de maior grupo de saúde do Norte e Nordeste, e 5º lugar no Brasil, com mais de 390 mil associados, 55 mil só nesse Estado.

EM 10 ANOS  
CONSTRUÍMOS  
A MAIS COMPLETA  
INFRA-ESTRUTURA  
DE SAÚDE DO RIO  
GRANDE DO NORTE.  
IMAGINE O QUE  
FAREMOS POR VOCÊ  
NOS PRÓXIMOS 10 ANOS.

HAPPYVIDA  
É HAPVIDA.  
10 ANOS NO  
RIO GRANDE  
DO NORTE.

**Hapvida**  
Assistência Médica  
Muito carinho por você.

www.hapvida.com.br



Nas instalações, as crianças podem desenvolver atividades lúdicas, durante o tratamento

hospital conta com 301 funcionários, responsáveis pelo atendimento de crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 14 anos.

Este título de referência, segundo Sinédino, é devido à consciência cidadã dos funcionários e médicos do hospital, que prezam por um atendimento de excelente qualidade. "Nós somos uma família. Por meio de um tratamento mais humano, com carinho e dedicação, atendemos estas crianças como se fossem partes de nós".

**Apoio familiar** - O hospital também oferece um serviço assistencial voluntário às mães e crianças atendidas. Todo acompanhante da criança que não tem onde ficar, a casa 'Nazinha' oferece abrigo, alimentação, atenção e muito carinho. Além disso, conta com um serviço de telemarketing, cuja função é angariar recursos para suprir as necessidades do Hospital e conscientizar a sociedade da importância de ajudar. Um dos principais problemas que o Hospital Infantil Varela Santiago vem enfrentando, atualmente, é a

falta de vagas. "A procura é muito maior que a oferta do número de leitos, que são 120, por isso, muitas vezes, doamos muito de nós para que nenhuma criança fique sem atendimento".

Atualmente, o Hospital Varela Santiago está em parceria com o projeto Cidadão Nota 10, visando arrecadar notas e cupons fiscais para realizar a reforma e compra de equipamentos para o Centro Cirúrgico. Toda ajuda, no entanto, é bem-vinda. É bom lembrar que o hospital recebe doações não só em dinheiro, mas também, em roupas, alimentos, entre outros.

#### ► Serviço

*Quem desejar ajudar é só entrar em contato com o número 3201.1983 ou pelas contas bancárias, Banco do Brasil, Ag. 1668-3 C/C nº 103.135-X / Caixa Econômica, Ag. 0035, C/C nº 3470-9. Site: [www.hospitalvarelasantiago.org.br](http://www.hospitalvarelasantiago.org.br)*



#### Procedimentos Realizados:

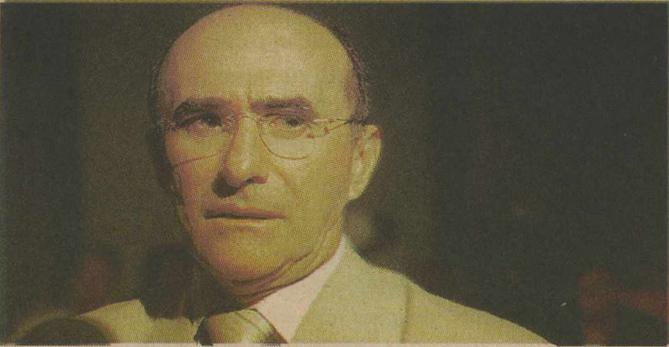
- Consultas Médicas de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 h
- Hemodiálise de 2ª feira à Sábado, das 06:00 às 20:00 h
- CAPD (Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua)
- DPA (Diálise Peritoneal Automática)



#### Corpo Clínico Médicos Nefrologistas:

Dr. Rivaldo Pereira dos Santos  
 Dr. José Bruno de Almeida  
 Dra. Virginia Célia B. Drummond  
 Dra. Clélia Dias Leão  
 Dra. Maria Cecília V. B. Damasceno  
 Dra. Maria das Graças Costa  
 Dra. Nilma Rodrigues da Silva  
 Dr. Evaristo David de Souza Filho  
 Dra. Kellen Micheline Alves H. Costa  
 Dr. Rômulo Pereira dos Santos  
 Dr. Andrei Medeiros de A. Lima

Ana Amaral / DN



O cinquentenário da Faculdade de Medicina de Natal é uma grande oportunidade para que possamos relembrar e reverenciar todos os que contribuíram para que o curso de Medicina da UFRN pudesse chegar até onde chegou, colaborando de forma decisiva para a melhoria de vida do povo norte-rio-grandense e para o engrandecimento da nossa universidade. O nosso curso de Medicina resulta de um esforço coletivo para o qual convergiram trabalho e lirismo; inteligência criadora e capacidade de improvisação; boa vontade e fé no futuro; espírito de renúncia

dimensão humanística da Medicina e a realidade da saúde em nosso Estado.

Como não seria possível, em tão breve espaço, declinar os nomes de todos os que vêm construindo o curso de Medicina a longo de meio século, gostaria de ressaltar os seus dois precursores, aquele que primeiro sonhou e quem primeiro realizou, os médicos Januário Cicco e Onofre Lopès.

Januário Cicco, pioneiro da Medicina social em Natal, fundador do Hospital Juvino Barreto (atual Hospital Universitário Onofre Lopes) e da Maternidade de Natal, que hoje leva o seu nome (Maternidade-Escola Januário Cicco), foi também o criador do Centro de Estudos da Sociedade de Assistência Hospitalar, em 1951, embrião da Faculdade de Medicina. Falecido o Dr. Januário em 1952, coube a um seu discípulo, Onofre Lopes, então presidente da Sociedade de Assistência Hospitalar, a honra da criação da Faculdade de Medicina, em 1955. A criação data de 29 de janeiro. A 20 de setembro do mesmo ano, Decreto assinado pelo Presidente Café Filho autorizava o funcionamento da Faculdade, instalada oficialmente a 10 de dezembro, no Teatro Alberto Maranhão. Quando a Universidade do Rio Grande do Norte foi criada, através de Lei estadual sancionada a 25 de

## O papel social da Faculdade de Medicina

José Ivonildo do Rêgo  
Reitor da UFRN



cia e sacrifícios os mais diversos em prol de um objetivo comum. Um fio condutor uniu todos os seus mestres, servidores e estudantes - a intenção de realizar um grande curso, que nunca perdesse de vista a

**CENTRO DE PATOLOGIA CLÍNICA.  
DIAGNOSTICANDO SAÚDE PARA MELHORAR SEU BEM ESTAR.**



*Sua saúde é nosso principal objetivo*

Uma homenagem do Centro de Patologia Clínica ao Dia do Médico.

**Equipe Médica e  
Bioquímica Especializada.**



**Atendimento**



**Alta Tecnologia**



**Matriz**

R. Joaquim Manoel, 591 - Petrópolis  
Fone: (84) 3215-4700

**Policlínica**

R. Sílvio Pélico, 182 - Alecrim  
Fone: (84) 3615-4702

**Promater**

R. São José, 1979 - Lagoa Nova  
Fone: (84) 3615-4704

**Clinort**

Av. João Medeiros Filho, 1901 - Igapó  
Fone: (84) 3215-4270

**Centrinho**

R. Joaquim Manoel, 589 - Petrópolis  
Fone: (84) 3215-4724

**Lima e Silva**

R. Lima e Silva, 1345 - Lagoa Nova  
Fone: (84) 3615-4737

junho de 1958, a Faculdade de Medicina foi uma das cinco primeiras unidades que passaram a integrar a nova instituição. Além disso, coube a seu diretor, Onofre Lopes, a incumbência de dirigir a nova universidade, eleito Reitor pelo Conselho Universitário e nomeado pelo Governador Dinarte Mariz, em janeiro de 1959. Onofre foi Reitor da universidade até 1971, e a ele devemos, ainda, todos os esforços necessários à federalização da instituição, ocorrida a 18 de dezembro de 1960. Onofre Lopes foi um batalhador incansável pela causa da universidade, à qual se dedicou até a sua morte, em 1984.

A importância do curso de Medicina para a história da UFRN é indiscutível, não somente pela tradicional qualidade do ensino e pela relevância social de uma profissão que é quase sacerdócio, mas também pelo papel desempenhado pelo curso no funcionamento do complexo de saúde da universidade. Não é fácil para a UFRN manter quatro hospitais universitários, sendo três aqui em Natal e um no interior do Estado. Sem contar o seu trabalho de natureza assistencial, assumindo uma função complementar de apoio e suporte às redes públicas de saúde estadual e municipal, nossos hospitais constituem uma estrutura de enorme importância no processo de ensino-aprendizagem dos nossos estudantes da área da saúde e nas atividades de pesquisa dos nossos professores. Nos hospitais universitários encontra-se o conhecimento de ponta na área, aquele conhecimento autorizado e permanentemente atualizado pela pesquisa acadêmica. O caráter acadêmico

Cecília



dos nossos hospitais, portanto, é um dos principais responsáveis pelo nível de excelência que adquiriram.

Por outro lado, não se pode esquecer que o curso de Medicina foi ainda o principal vetor da primeira grande experiência da UFRN na área da extensão, o Programa CRUTAC, lançado em 1966, cujas repercussões extrapolaram as divisas do nosso Estado para influenciar projetos semelhantes em várias outras universidades Brasil afora.

Por tudo isso é que, na condição de Reitor da UFRN, e por ocasião do Jubileu da Faculdade de Medicina de Natal, eu não poderia deixar de vir a público para agradecer a todos os que fizeram e fazem do seu trabalho no curso de Medicina uma lição contínua e infatigável de amor à população carente do Rio Grande do Norte.

**Primeiras instalações do curso de medicina**

**18 de outubro. Dia do Médico.**  
**Homenagem do**  
**Natal**  
**Otocentro**

- Otorrinolaringologia
- Fonoaudiologia
- Audiometria
- Imitanciometria
- Emissões Otoacústicas
- BERA
- Teste de Prótese Auditiva
- Testes Alérgicos
- Vacinas
- Videolaringoscopia
- Prevenção de Câncer (cabeça e pescoço)

Natal Otocentro  
 2210525

Av. Deodoro da Fonseca, 837  
 Cidade Alta - Natal/RN  
 Fone: (84) 3221.0525

# 18 de Outubro DIA DO MÉDICO

Homenagem da Clínica Vascular



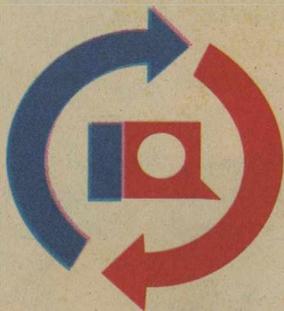
## Oração do Médico

Senhor:

*Tu és o grande médico  
ajoelho-me diante de ti,  
fã que tudo que é bom  
vem de ti, eu te peço:  
habilidade para as minhas mãos,  
lucidez para meu espírito e  
compreensão para meu coração;  
afasta do meu coração  
a cobiça e a mesquinhez.  
dâ-me correção nas atitudes e  
força para poder aliviar  
ao menos uma parte  
da carga de sofrimentos  
dos meus semelhantes.  
dâ-me a graça de compreender  
o privilégio que tu me concedes,  
dâ-me a graça de confiar em ti  
com fé simples de uma criança  
amém.*

**"... ESTIVE ENFÊRMO  
E ME VISITASTES ..."**

**MATEUS - 25,31-46**



## Clínica de Varizes

**INSTITUTO DE ANGIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

**JAMIL VARELA CARDOSO**

**CRM - 187**

[jamilvarela@uol.com.br](mailto:jamilvarela@uol.com.br)

**ANA CLOTILDE C. LEMOS**

**CRM - 2580**

**Rua Manoel Machado, 665, Petrópolis - Natal/RN**  
**Fone: 3202.5345/3202.5700**

Credita



Ivis Bezerra, médico e profes-  
sor aposentado do Curso de  
Medicina da UFRN

## A saúde pública e os novos desafios

Cinquenta anos depois da criação da Faculdade de Medicina de Natal, é possível analisar com a neutralidade que somente o tempo permite, as reais repercussões que esse fato trouxe para a assistência à saúde da população do estado e como consequência, para o avanço do sistema público de saúde, a ampliação do mercado de trabalho do setor e o desenvolvimento do ensino de primeiro e segundo graus. Do ponto de vista social, passa a oferecer aos jovens secundaristas, a oportunidade de ingressar em um curso superior e assim cumprir sua vocação, sem o alto custo financeiro do deslocamento para outras cidades, luxo restrito à pequena parcela da população.

A maior repercussão social da criação da faculdade veio a ocorrer no início da década de sessenta, com o lançamento das primeiras turmas de médicos, que vieram a preencher preocupante lacuna no incipiente sistema de saúde de nosso estado: a maioria dos municípios não tinha médico residente, o que contribuía para as elevadas taxas de mortalidade geral, infantil e materna.

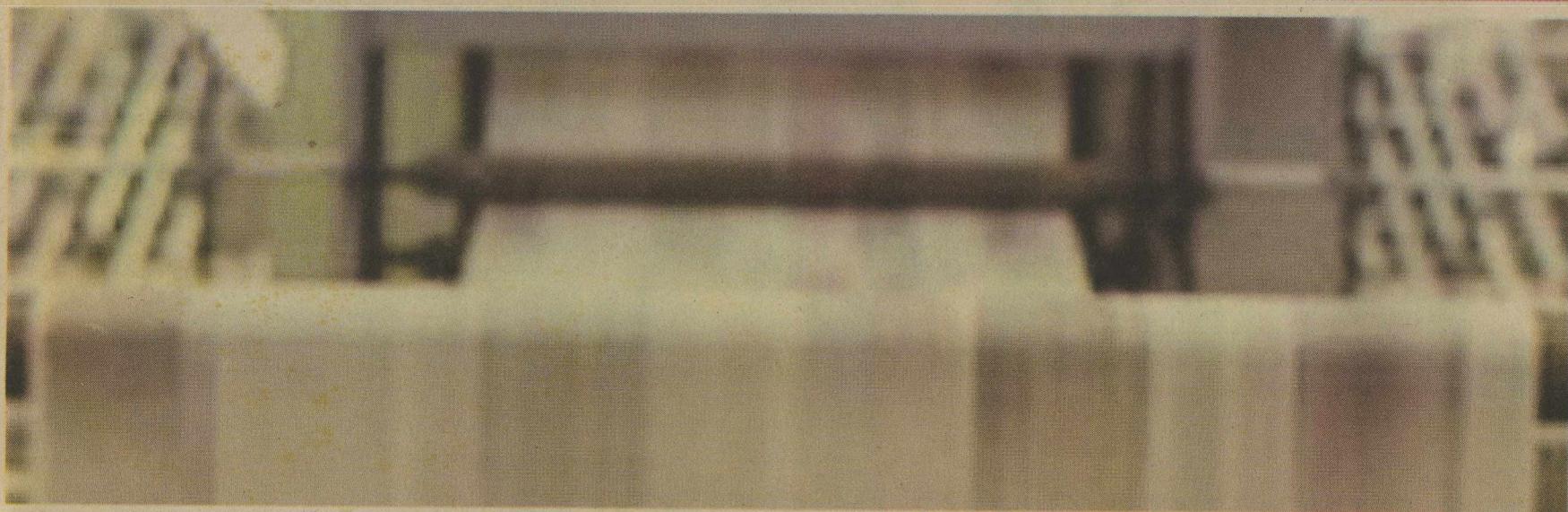
A especialização dos novos médicos contribuiu para a implantação, pela faculdade de medicina, de seus próprios cursos de especialização, as residências médicas, havendo atualmente dezessete serviços que formam noventa e seis especialistas a cada ano. Com a especialização ocorreu a incorporação de novas tecnologias, colocando Natal em posição privilegiada, como referência em diversas áreas da medicina, graças ao progresso obtido na utilização de métodos e procedimentos avançados no diagnóstico e tratamento das doenças.

Paradoxalmente, a Faculdade de Medicina tem, no ano de seu cinquentenário, um desafio: formar cada vez mais profissionais que sejam antes de especialistas, médicos em sua plenitude, conhecendo a realidade de sua região e entendendo seus clientes como pessoas inseridas no contexto familiar e social. Médicos que estejam firmemente convencidos que o diagnóstico correto requer "olhar" o paciente e utilizar o raciocínio clínico; que conversem com o paciente, ofereçam informações precisas e não imponham simplesmente o tratamento. Esse é o desafio da medicina brasileira: colocar a tecnologia a serviço dos médicos e não o contrário.

Certamente esse é o objetivo do Curso de Medicina, sucessor da antiga faculdade, dentro do espírito de Januário Cicco e Onofre Lopes, que ao criá-la como uma entidade privada, mas sem fins lucrativos, o fizeram com a mesma finalidade do Hospital Miguel Couto e da Maternidade Januário Cicco: servir à população do Rio Grande do Norte que necessita de assistência médica.

Assim como os médicos  
que se formaram na Faculdade  
de Medicina da UFRN,  
também somos muito bons  
na urgência.

ormaco



Parabéns a todos da Faculdade de Medicina da UFRN.

R. São Tomé, 398, Centro - 32111-4722 - [rneconomico@rneconomico.com.br](mailto:rneconomico@rneconomico.com.br)

GRÁFICA  
**RN ECONÔMICO**  
A MELHOR IMPRESSÃO DO RN.

ANS - nº 33559-2

# Faculdade de Medicina.

50 anos ensinando e promovendo o valor da vida.

Vieram os plantões e as provas. Noites em claro e livros pesados. Vieram os desafios do mundo universitário, todos superados pouco a pouco. E ficaram lembranças de um tempo bom, onde cada segredo revelado da profissão estimulava nossos sonhos de juventude. O palco de todas essas memórias completa agora meio século: a Faculdade de Medicina, onde estudaram muitos de nossos médicos cooperados. São 50 anos com o mesmo vigor do começo e com o objetivo nobre de sempre: formar médicos, preservar a saúde humana, valorizar a vida. Lições que inspiram a Unimed a continuar exercendo a medicina com ética, qualidade e respeito a todos.

**Unimed** 

Isso sim é que é saúde